

## **CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE ACERCA DA HANSENÍASE E TUBERCULOSE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Jeane Lima Cavalcante<sup>1</sup>, Simone Marcelino Lopes<sup>2</sup>, Socorro Batista de Melo<sup>3</sup>, Edilma Gomes Rocha Cavalcante<sup>4</sup>**

Nos últimos anos, as doenças transmissíveis como hanseníase e tuberculose ganharam grande destaque devido à incidência de casos novos no Brasil, o que se tornou um problema de saúde pública. Considera-se que a unidade básica de saúde tem papel fundamental para o combate e prevenção destas doenças, sendo que os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são peças-chave destas ações, devendo possuir o conhecimento acerca dos sinais e sintomas, formas de transmissão e prevenção de cada enfermidade. Objetivava-se relatar a experiência da capacitação de ACS acerca da hanseníase e tuberculose. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Crato-CE, realizado no mês de setembro de 2018, durante os estágios da disciplina de saúde coletiva II, pelos acadêmicos e preceptora do curso Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Optou-se capacitar essa equipe com base na necessidade autorreferida pelos ACS sobre atualização em relação às temáticas. A capacitação foi desenvolvida com cinco ACS, e seguiram as seguintes etapas: para uma maior interação com os participantes do estudo, foi realizada inicialmente uma abordagem sobre a temática, de forma que participassem ativamente para a construção do aprendizado. Em papel madeira foram elencados 11 perguntas previamente estruturadas que abordavam: conceito, sinais e sintomas, tratamento, vacinação, prevenção, forma de transmissão, condutas e manejo dos contatos e das pessoas com hanseníase e tuberculose e busca ativa de casos novos. As perguntas eram realizadas por meio de um sorteio, onde cada ACS escolhia um número correspondente a uma das perguntas acima citadas e respondiam conforme seus conhecimentos prévios e experiência da profissão, nesse momento puderam tirar suas dúvidas e fazerem questionamentos, que posteriormente foram esclarecidas pelos acadêmicos e discutidas em grupo. De forma geral foi perceptível à interação e participação das ACS no transcorrer da capacitação, sendo considerado positivo para ambas as partes; os ACS adquiriam novos conhecimentos, ao passo que os acadêmicos conseguiram agregar teoria e prática tornando-se sujeitos ativos no processo ensino aprendizagem.

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: jeanecavalcante2009@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: simoninhamarcelino@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: socorrobatista64@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: edilma.rocha@yahoo.com.br

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri*

Observou-se a relevância da capacitação para os ACS, tendo em vista que participaram efetivamente de todas as propostas para o momento. Porém, cabe ressaltar, a necessidade da realização de capacitação para os ACS acerca hanseníase e tuberculose, pois ainda há um déficit nas informações acerca do assunto.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Promoção da Saúde. Unidade Básica de Saúde.